



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
Divisão de Urbanismo, Planemaneto, Obras e Edifícios

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA
REDES PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO
EM DUAS HABITAÇÕES



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMINHA
Divisão de Urbanismo, Planamaneto, Obras e Edifícios

RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES | Rua da Escola Primária | U.F. de Moledo e Cristelo
Memória Descritiva e Justificativa | REDES PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS | janeiro 2023 | Versão 0

ÍNDICE

1.	Descrição Geral	3
2.	Rede de Abastecimento e Distribuição de Água.....	3
2.1	<i>Considerações Gerais</i>	3
2.2	<i>Materiais e disposições construtivas</i>	3
2.3	<i>Bases e critérios de dimensionamento</i>	4
2.4	<i>Normas e Regulamentos.....</i>	5
3.	Dúvidas e Omissões.....	5



RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES | Rua da Escola Primária | U.F. de Moledo e Cristelo
Memória Descritiva e Justificativa | REDES PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS | janeiro 2023 | Versão 0

1. DESCRIÇÃO GERAL

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa do projeto de redes prediais de abastecimento de águas, à RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES, localizada na Rua da Escola Primária, freguesia de U.F. de Moledo e Cristelo, cujo licenciamento foi promovido pelo Município de Caminha.

O traçado e dimensionamento da rede foi efetuado de acordo com o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Águas e de Drenagem de Águas Residuais – Decreto Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.

2. REDE DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O abastecimento de água será feito a partir da rede pública, pelo que se consideram os órgãos comuns para ligação à rede. Assim sendo, na parede do edifício e em local de fácil acesso a partir da via pública, serão instalados em caixa própria, a jusante de uma válvula de selar pelo Serviço de Águas, os contadores entre válvulas de seccionamento.

A rede de abastecimento em causa destina-se a alimentar todos os dispositivos de utilização, assim como a abastecer no exterior, 1 ponto de água com torneiras de serviço para lavagens e rega.

O edifício será servido por água quente, sendo esta assegurada através de um esquentador a gás a instalar na cozinha.

2.2 MATERIAIS E DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

Toda a rede de distribuição a partir do contador e entre compartimentos, bem como os ramais de alimentação no interior destes, serão em tubagem de Polipropileno (PPR), dimensionado para uma classe de pressão nominal de 20 kg/cm², e será implanta no pavimento e/ou embutida nas paredes.

Os acessórios e válvulas a utilizar, serão adequados à tubagem e à classe de pressão de tubagem, onde estão inseridos.

Nas principais derivações da rede de distribuição, serão convenientemente colocadas válvulas de seccionamento.



Depois de instaladas as tubagens e as válvulas, e antes de se dar início ao seu revestimento, deverá proceder-se a um ensaio geral ou parcial da instalação para deteção de fugas, em conformidade com as normas em vigor. A rede deverá ser cheia de água e submetida a 1,5 vezes a pressão máxima de serviço, ou seja 90 m.c.a., durante cerca de 15 minutos. Noutra fase da obra, após a colocação dos dispositivos de utilização, deverá verificar-se o funcionamento hidráulico da rede.

Toda a rede de abastecimento e distribuição se encontra esquematizada nas peças desenhadas.

2.3 BASES E CRITÉRIOS DE DIMENSIONAMENTO

A rede interior de água foi dimensionada de forma a garantir caudais e pressões suficientes ao bom funcionamento de todos os dispositivos de utilização, tendo em atenção as necessidades estimadas e as condições regulamentares impostas.

O dimensionamento da rede de distribuição de água para o abastecimento foi realizado, respeitando o estipulado no Regulamento Geral de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais.

Os diâmetros de todas as tubagens foram obtidos em função dos caudais de cálculo, tendo em conta os limites de pressão nos dispositivos de utilização, e os limites de velocidade de escoamento em todas as tubagens. Os caudais de cálculo foram obtidos em função do somatório dos caudais instantâneos atribuídos aos dispositivos de utilização que as tubagens consideradas vão ter que alimentar, afetados de um coeficiente de simultaneidade, pelo anexo V do Regulamento.

Os caudais mínimos nos dispositivos de utilização de água fria e quente foram os seguintes:

Lavatório	0.10 l/s
Autoclismo de retrete	0.10 l/s
Pia Lava Louça	0.20 l/s
Máquina de Lavar Louça	0.15 l/s
Máquina de Lavar Roupa	0.20 l/s
Chuveiro	0.15 l/s
Boca de rega ou de lavagem	0.15 l/s

As pressões de serviço nos dispositivos de utilização devem estar compreendidas entre 50kPa e 600kPa, sendo aconselhável por razões de conforto acústico dos utentes e de durabilidade das tubagens que se mantenha entre 150 kPa e 300kPa. O valor mínimo adotado foi de 100



RECONVERSÃO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DE CRISTELO EM DUAS HABITAÇÕES | Rua da Escola Primária | U.F. de Moledo e Cristelo
Memória Descritiva e Justificativa | REDES PREDIAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS | janeiro 2023 | Versão 0

kPa.

As velocidades do escoamento a ter em conta na determinação dos diâmetros das tubagens situam-se entre 0,5m/s e 2m/s.

2.4 NORMAS E REGULAMENTOS

Na receção dos materiais e na execução das obras, para além das indicações constantes no presente projeto, deverão observar-se os regulamentos, normas e especificações aplicáveis, nomeadamente:

- Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Água e Drenagem de Águas Residuais;
- Documentos de homologação dos materiais utilizados e as normas Portuguesas aplicáveis;
- Regras de boa prática de construção.

3. DÚVIDAS E OMISSÕES

No caso de quaisquer dúvidas ou omissões relativas a esta memória escrita, peças desenhadas ou outro qualquer assunto que o empreiteiro ou técnico da obra entendam pertinente, devem ser seguidas as boas normas da construção e respeitada a legislação em vigor, bem como as indicações da Fiscalização.

Caminha, 25 de janeiro de 2023

O técnico responsável